

## Os 17 anos de «A Voz de Loulé»

Com a publicação do presente número, completa o nosso jornal 17 anos duma existência que procurámos ser tanto quanto possível dedicada ao progresso da nossa terra. Não nos compete apreciar o trabalho realizado, mas sentimos obrigação de, neste dia, agradecer aos nossos dedicados colaboradores a preciosa ajuda que nos têm dado.

(Avença)



ANO XVIII N.º 431  
DEZEMBRO — 2  
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

# LOULÉ E O SEU PROGRESSO

Anuncia-se, para o próximo ano, o início das obras da Escola Industrial de Loulé e, vamos lá, a propósito do longo tempo que temos esperado e dos rios de tinta que se tem despejado sobre o assunto, parece ser caso de grande regozijo.

Medida útil, sem dúvida, que garantirá à juventude louletana,

## O Dr. Rocheta Cassiano

● convidado a participar num importante estágio médico

Prestigiosa figura de médico e dotado duma invulgar cultura humanista, o nosso conterrâneo sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano desfruta da maior consideração e elevado apreço. E tal acontece não apenas na nossa província, mas por esse País fora. Prova-o bem o honroso convite que lhe foi dirigido para participar no 1.º estágio que se realiza em Portugal com vista à criação dos futuros Núcleos Regionais de Recuperação de Diminuídos Mentais.

Este estágio decorrerá de 15 a 20 do corrente no Alentejo, sendo dirigido pelo prof. Miller Guerra, Bastonário da Ordem dos Médicos e prestigiosa figura da Ciência Portuguesa.

Ao sr. Dr. Rocheta Cassiano, dedicado filho desta Vila, as nossas felicitações pela distinção que o convite representa.

## Filmes Policiais vão ser rodados no ALGARVE

Uma equipa de filmagens da B. B. C. virá em breve para o Algarve a fim de operar 24 filmes policiais, cujos argumentos se desenrolam nesta província.

Praias, cidades, povoações e hotéis do Algarve vão assim figurar como cenário destas películas em que a aventura e a ficção se aliam.

## REUNIÃO

● de Pais com Directores de Ciclo no Liceu Nacional de Faro

A Reitoria do Liceu Nacional de Faro tornou público que os Directores de Ciclo poderão atender mais facilmente os pais e encarregados de educação dos alunos, de acordo com o seguinte horário: Secção mista — 2.º ciclo, quinta-feira, às 10 horas; 3.º ciclo, quinta-feira, às 15,30. Secção feminina — 2.º ciclo, quarta-feira, às 12 horas.

## Panorâmicas... de Loulé

Fala-se na abertura de ruas novas e achamos bem. Sobre tudo, porque nos consta que a primeira a abrir será na freguesia de São Sebastião e isto poderia proporcionar à mesma, um desenvolvimento de que anda afastada há muito.

Na realidade e desde há muitos anos que os paroquianos de São Sebastião se queixam de que a sua freguesia não tem tido grandes melhoramentos, antes tudo tem sido feito em benefício da freguesia de São Clemente, o que é verdade.

Mas também não deixa de ser verdade é que o pendor natural da população, desenvolvendo a urbanização mais para as boas Avenidas da freguesia de Cima, tem influenciado mais que as

ter edifício capaz em lugar das velhas e incómodas instalações actuais na velha Escola Conde de Ferreira, onde quando eu andei nas primeiras letras já era velha e carecia de modificações que a tornassem aceitável quer para a comodidade e conforto de meninos e professores quer sob o ponto de vista pedagógico.

Teve a Câmara, para isso, que sacrificar o actual recinto destinado a Parque da Vila, que poderia, se se tivesse dado andamento ao respectivo projecto, ter sido um dos logradouros mais lindos e bem concebidos do Algarve.

Paciência. Sem Parque ainda nós passamos mas sem escola é que não podemos passar, pois é condenável para não dizer desumano instalar crianças nas actuais e tão velhas salas da velha Escola, situada na rua de

(Continuação na 2.ª página)

## Começou no Domingo o Distrital da I Divisão

Principiou no domingo, dia 30 de Novembro, a mais importante prova futebolística de nível distrital. Trata-se do Campeonato da II Divisão, a que concorrem as equipas do Louletano, Desportivo de S. Brás, Moncarapachense, Unidos Sambrazense, Imortal, Tavirense e Esperança de Lagos.

O facto de o vencedor ascender à III Divisão Nacional, define bem o elevado interesse e excepcional emoção com que a prova se disputará até final.

Aproveita-se este ensejo para desejar à briosa equipa do Louletano Desportos Clube as maiores felicidades e oxalá pudessem concretizar-se um justo e merecido anseio: a presença do Clube

## Sidónio expõe em Faro

Desnecessário se torna apresentar Sidónio, artista que, nascido em Faro, todo o Algarve conhece.

Pintor, escultor, ceramista e caricaturista, em todos estes difíceis caminhos da Arte, se completa este algarvio singular e com créditos firmados por esse País fora.

Os meios escolares de Coimbra, Lisboa e Porto admiram Sidónio, que por lá passa grandes períodos na feitura de caricaturas para os livros de verso.

Há dias (foi a 29 de Novembro) abriu exposição dos seus trabalhos no salão do Hotel Faro. Compõem a exposição retratos, paisagens, naturezas mortas, esculturas, carvões, etc.

Sidónio não se revela, é um nome com bastas provas dadas.

(Continuação na 2.ª página)

## Está assegurada a continuidade do CARNAVAL DE LOULÉ

Vencidos os desânimos e as hesitações que, mais ou menos, costumam preceder o início das primeiras diligências para a realização do Carnaval de Loulé, mais uma vez volta a estar assegurada a realização das nossas tradicionais festas.

É compreensível a saturação daqueles que já alguma vez se embrenharam nos meandros de uma organização que exige trabalho extenuante, paciência quase sem limite e... ouvidos de mercador.

E que, já não basta tudo o que têm que fazer, como ainda por cima terem que ouvir as mais mordazes críticas daqueles que, nada fazendo, sentem um sádico prazer em dizer mal daquilo que os outros fazem mesmo quando está

## Constituiu um êxito a "II Semana Internacional de Bridge no Algarve"

Decorreu no Hotel Alvor Praia a «II Semana Internacional de Bridge», que reuniu cento e cinquenta competidores, das mais

representativas figuras da modalidade. Entre elas assinalamos os italianos Belladonna, Garozzo e Avarelli (equipa campeã do Mundo há já 12 anos), Rixi Markus, apontada como a melhor jogadora mundial do bridge, etc.. Foi um verdadeiro acontecimento que suscitou interesse em todo o mundo e de que saíram vencedores: Serena Mayer e Giorgio Belladonna (torneio de pares mistos), Giorgio Belladonna e Walter Avarelli (torneio Open), Giorgio Belladonna, Leon Sallouze, Benito Garozzo e Walter Avarelli (torneio de equipas de quatro). Ao longo da competição disputaram-se torneios de ténis de mesa e canasta, que foram ganhos respectivamente por G. Grysek e Madalena Rodolfo e Fernanda Palma de Mello. A grande final desta «II Semana Internacional de Bridge», jogada entre as equipas italiana e francesa foi acompanhada por um bridgerama, montado pela primeira vez no Algarve e que só por si próprio constituiu um atractivo digno do maior aplauso.

Ao jantar de gala, para encerramento, presidiu o sr. Dr. Manuel de São-Payo, representando o Secretário de Estado da Informação e Turismo, encontrando-se presentes outras altas individualidades.

## A eloquência duma parábola

É muito incómodo o desterro, mesmo quando ele é voluntário. E eu sei, por experiência, quanto ele custa, quanto ele tem de doloroso para quem deixou um dia a sua casa, a sua família, os seus amigos. Tudo aquilo enfim que constituía a sua vida e que formava com o tempo os seus hábitos, que são parte dessa mesma vida. Porque foi isto, pre-

cisamente isto, aquilo que eu fiz um dia, um pouco levado pelo desejo de aventura que borbulha mais ou menos em todos nós.

Fui feliz no passo que dei, é

## Esteve no Algarve o Director do Instituto de Assistência Psiquiátrica

Desloca-se a esta província de visita aos vários departamentos dos Serviços Psiquiátricos o Dr. Fernando Ilharco, director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, que se fazia acompanhar pelos Drs. Alvaro de Mendonça e Virgílio de Magalhães,

(Continuação na 3.ª página)

## CURSOS de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acendrado interesse educativo e profissional.

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorrerá igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

em causa o prestígio de uma terra para o progresso da qual todos deviam trabalhar em sadio espírito de mútua colaboração.

Inicialmente pareceu que a ausência do Dr. Barros Madeira, que se encontra a prestar serviço militar em África, afectaria grandemente a marcha dos trabalhos preparatórios do nosso Carnaval, mas essa falta pode considerar-se suprida com a presença do Dr. Alves Batalim, cuja posição de Director do Hospital de Loulé lhe confere algumas responsabilidades e o necessário prestígio para possibilitar a solução de uma complexidade de problemas que exigem decisões adequadas em momentos oportunos.

Do dinamismo e espírito de iniciativa do Dr. Batalim e da experiência e comprovada actividade dos restantes membros da Comissão dependerá em grande parte e êxito das nossas tradicionais festas.

Para eles deve ser dirigida a gratidão dos bons louletanos.

## Cartas com direcção

Pelo DR. ROCHETA CASSIANO

Meu caro Aníbal:

Penso que sejas quem eu penso: — Se assim for, certamente que te não ofendes com o «tuteio», nem te revoltas com o facto do teu amigo (sabes bem que o sou, hoje, como ontem) pedir,

## Aos comerciantes de LOULÉ

Ocorre-nos fazer lembrar ao comércio local o quanto a beleza de uma montra valoriza uma terra.

Com algumas felizes excepções, ainda não se criou em Loulé o gosto pela ornamentação de montras e é realmente pena porque causa pena olhar para uma montra e encontrar um amontoado de artigos dispostos sem um mínimo de gosto. Como se se pretendesse mostrar num só dia

(Continuação na 4.ª página)

aqui, ao nosso Director, um cantinho da «Voz» da nossa terra, para, de algum modo, te responder.

Em primeiro lugar, devo dizer que sou tão louletano como os mais, nascido que fui, ali, à porta do quintal da Igreja de baixo, essa que tem os braços cruzados de São Francisco, por cima da porta principal...

Sim, estou à vontade convosco, gente inquieta, contestadora, mexida e ávida de mil aventuras.

Primeiramente, deixa-me dizer-te que, efectivamente, vocês, os jovens, não forjaram bem a «crise»: — Ela existe, mas, é bom sublinhar que existiu sempre... — O que veste, hoje, é novas roupagens. A «crise» diz Ortega y Gasset, o formidável pensador que foi um dos gigantes do pensamento europeu, a «crise» surge quando, brutal-

(Continuação na 3.ª página)

## ZIG ZAG-SHOW EM FARO

No dia 9 de Dezembro (3.ª feira) pelas 21,30 horas realiza-se no Cinema Santo António em Faro um espectáculo denominado «Zig Zag-Show» e nos moldes do popular Zip-Zip.

A iniciativa está suscitando o maior interesse e a receita destinada ao Sporting Clube Faroense e Sport Faro e Benfica. Os bilhetes, a preços populares, encontram-se à venda na Comissão de Turismo, Quiosque do Jardim e Barbearia Pavão.

## Elevada frequência regista a Escola Hoteleira do Algarve

Encontra-se em pleno funcionamento a Escola Hoteleira do Algarve, estabelecimento de formação profissional de tão válida importância nos quadros da promoção turística desta província.

Já se encontram concluídas as grandes obras levadas a efeito no edifício sito na Rua Lethes, e que lhe conferiu um carácter funcional e dotado de todos os requisitos a uma efectiva e moderna acção escolar. Destacamos o moderníssimo Laboratório de Línguas; que cremos ser único no género aquém-Tejo. Este ano frequentam a Escola Hoteleira do Algarve 165 alunos distribuídos pelos cursos de: Recepção, Económico, Bar, Cozinha, Mesa e Pastelaria.

Além destes cursos, realizam-se ao longo do ano cursos de aperfeiçoamento para os profissionais da indústria hoteleira.

É director da Escola o sr. Joaquim Bentes Aboim e sub-director o nosso conterrâneo sr. Horácio Cavaco Guerreiro.



# Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

localização de certos empreendimentos de vulto.

S. Sebastião não tem sítios populacionais importantes próximos e daí estabelecer-se que tudo tem puxado para cima.

Vamos ver se, com a abertura da nova rua, se dá um novo impulso à construção naquela área e isso seria motivo de engrandecimento de toda a Vila. Oxalá a iniciativa particular ocorra com vontade e entusiasmo para encher de construções a nova rua a abrir que terá como razão de interesse principal o conveniente acesso à escola primária, não perdendo de vista que a ser resolvido o velho problema da auto-estrada ou via rápida do Sul por Salir será no sentido da nova rua que se projectará a entrada daquela, no trânsito da Vila.

★

Mas a freguesia de S. Sebastião tem em perspectiva a efectivação do maior empreendimento do concelho e mudará totalmente de aspecto logo que se construa o novo templo de Nossa Senhora da Piedade.

Dificuldades de ordem buro-

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 431 — 2-XII-1969

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção correm editos de seis meses, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando MANUEL COELHO PEREIRA ou MANUEL COELHO PEREIRA CIGANO, casado, ausente em parte incerta da Argentina e cujo último domicílio conhecido foi no sítio das Benfarras, freguesia de Boliqueime, deste concelho, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos editos, impugnar, na acção especial de justificação de ausência e declaração de morte presumida que lhe move sua mulher Patrocínia Dias Pereira, doméstica, residente no referido sítio das Benfarras, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo correm editos de 30 dias, também contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, findo o dos editos, impugnarem a referida ausência daquele Manuel Coelho Pereira Cigano.

Loulé, 3 de Novembro de 1969

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

## AUTOMÓVEL

Vende-se um automóvel, com motor reparado de novo. Nesta redacção se informa.



## Agradecimento

### Diogo da Conceição

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante a doença que o vitimou, e que o acompanharam à sua derradeira morada ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos. Para todos o seu profundo reconhecimento.

R. P.

## JOSÉ RAMOS E BARROS

Médico Veterinário

ALBUFEIRA

Consultas no Grémio da Lavoura de Albufeira

Telefone 226 (Residência)

crática têm impedido ou atrezo do o consequimento dos capitais e obstáculos levantados à sua rápida sequência e ultimamente complicações e desentendimentos com o contrato de arrendamento dos bens tem protelado que se consiga e obtenha os elementos necessários para a Comissão enveredar por um campo mais vasto e decisivo da construção e tudo tem sido paciente e estudadamente procurado no sentido de se chegar a uma conclusão que garanta resultados sérios e visíveis.

Parece porém que tudo se encaminha para a resolução definitiva de todos esses problemas e que se possa enfim sentir mais próximo e mais acessível o desiderato em vista.

E então sim, seria a vez da freguesia de São Sebastião levantar a cabeça e sentir-se mais visitada, mais acarinhada e, por isso mesmo mais progressiva e desenvolvida.

R. P.

## LOULÉ e o seu Progresso

(Continuação da 1.ª página)

maior trânsito da Vila e, consequentemente, sujeitas aos perigos da circulação rodoviária.

Mas que fique assente para a história da nova Escola, que ela se deve ao facto de terminarem no ano próximo, as concessões impostas pela Câmara para a cedência do terreno do Parque ao Estado, e que teria de reverter para a Municipalidade se não fosse feita a construção dentro dos dois anos por esta fixados.

Diante desse dilema e mediante os porfiados esforços do actual Presidente e as constantes chamadas de atenção ao Ministério da Educação feitas pelo anterior para esta cláusula impositiva, a coisa parece ir em bom caminho e em bom ritmo.

Será porém tempo de observar que as actuais condições em que se está ministrando o ensino do ciclo preparatório, nos pavilhões desmontáveis no Campo da Feira, de acesso mais que precário deveriam ser substituídas ou pelo aumento de salas na nova Escola a construir ou pela compra e adaptação do edifício onde funciona o actual Externato Infante D. Henrique, que sabemos ser intenção do seu proprietário vender.

E ao Estado custaria pouco esta compra se atentasse que tendo de construir mais pavilhões desmontáveis em muitas localidades, tomasse a deliberação de gastar na compra daquele edifício o que iria gastar nesses pavilhões que seriam supridos pelos que se levantassem de Loulé.

Seria apenas uma troca de verba e o problema ficaria ampla e correctamente resolvido pois os Externatos com a criação do ciclo preparatório, ou aumentam a sua leccionação para o 3.º ciclo ou estão em vésperas de encerrarem pois que o 2.º ciclo apenas, é insuficiente para a sua exploração em condições economicamente rentáveis.

Loulé teria a ganhar pois o ensino ficaria então bem instalado e desapareceria o grave e penoso esforço a que se estão sujeitos as crianças do ciclo, tendo que se deslocar todos os dias, em escasso período de tempo, dos pavilhões à actual escola para assistir a algumas aulas que não podem ser totalmente ministradas naqueles.

Se Loulé ficasse razoavelmente apetrechada no campo da instrução, se se obtivesse a aquisição dos Castelos da Vila e imóvel adjacente, para instalação da sua Biblioteca e Museu, teríamos dado um passo muito valioso no campo cultural de Loulé, tão importante como o que já conseguimos no campo assistencial com o funcionamento do Hospital Subregional, Clínica, I. A. N. T., Centro de Saúde, combate ao sezonsismo, Casa da 1.ª Infância e serviços da Caixa de Previdência.

Falta-nos um Asilo para velhos e inválidos mas e porque as Batalhas de Flores continuam não há que perder as esperanças.

## «CONTINENTAL»

### PNEUS

+ Quilometragem

+ Segurança

+ Estabilidade

= Pneus «Continental»

AGÊNCIA

GARAGEM SHELL

TELF. 482

Todos os pneus «Continental» gozam de:  
CALIBRAGEM GRÁTIS

## A eloquência duma parábola

(Continuação da 1.ª página)

moço, do inexperiente moço que fu, como tantos outros a que me associava nos folguedos próprios da idade, e que só vivem hoje na minha reminiscência e na minha saudade.

E esta porém, quanto a mim, a melhor forma de reviver o passado, esse passado que alguém afirmou ser o presente dos velhos, como eu Por isso a praticarei sempre que se me proporcione ocasião para o fazer, ainda que em tais conjecturas me acompanhe, como de costume, o rabo-leva do incómodo comentário:

— Quem é?

— Que andará o sujeito por aqui a fazer?

A «Voz de Loulé» devo o facto de não ignorar o que se passa actualmente na minha terra, na terra que abandonei um dia, mas a que me prende ainda, e que prenderá sempre, o forte elo duma amizade profunda.

Daí interessarem-me, como se nela continuasse a viver, os seus problemas, que são muitos, ao que parece. E daí lamentar a desunião dos meus conterrâneos na solução desses mesmos problemas. Desunião de que advirá naturalmente a sua fraqueza e por consequência a sua incapacidade para os resolver.

Li há pouco neste jornal algumas palavras escritas pelo Dr. Manuel Guerreiro Pereira que me impressionaram. Afirmava o dito sr. que «quando alguém em Loulé quer reagir e fazer alguma coisa de útil para a vida e para o Concelho, começa a fazer-se um barulho ensurdecedor nos cafés e noutros centros de cavacos».

E isto, segundo depreendi, porque há agora muito quem discuta e quem discrete, mas mais ainda quem não faça, nem deixe fazer.

Ora esta revelação causou-me pena. Porque é sempre de lamentar a desintelgência, sobretudo quando dela advem um prejuízo e um prejuízo grande, como neste caso, já que é a terra, a terra que é de todos e que todos estimam, afinal, a grande vítima.

A verdade é que Loulé não tem progredido ultimamente como podia e como devia. Faltam-lhe agora muitas coisas, coisas de que outras localidades de menor categoria dispõem já. Ela não possui ainda um edifício para a sua escola técnica; não tem um parque de recreio; um



## Agradecimento

### Maria do Carmo Cavaco

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que em sentida manifestação de pesar, se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar.

Igualmente se agradece às pessoas que tiveram o cuidado de se interessar pela saúde da querida extinta durante a sua doença.

palácio onde a justiça se exerça com dignidade; e a linha férrea, essa continua onde logo no seu início a colocaram, ou seja a cinco quilómetros de distância, não obstante o que se tem feito e o que se tem dito e escrito para se pôr termo a tão flagrante desacerção.

E isto, que devia levar todos os louletanos a se darem as mãos; a procederem como se fossem uma só pessoa; a agirem em avalanche, para concretizarem assim um plano, que seria o seu plano, não os aglutina, não os une. Mantem-nos pelo contrário dispersos, faltando deste modo cooperação aos que mais aferrados se mostram na defesa dos interesses locais.

É certo que tais problemas não são fáceis de resolver. Há que reconhecê-lo. Não há nada porém que não tenha solução e aquela de que neste caso se necessita poderá certamente obter-se desde que para tanto se congreguem todos os esforços e todas as vontades.

Li a primeira vez a parábola dos sete vimes quando ainda fazia a minha instrução primária e me sentava, com os outros moços, nos incómodos bancos que eram, naquele tempo, quase toda a mobília da velha escola.

Que lições esta parábola contém e que eloquência ressuma a sua simplicidade!

Todos, por isso, a compreendem.

Mas poucos a seguem, pelo que vejo.

Daí o facto que estamos agora a lamentar, não obstante sabermos e afirmarmos que «dois homens ligados pelo mesmo pensamento e pelos mesmos propósitos podem realizar mais do que dez homens que trabalham isolados e a degladiar-se entre si».

Percorrendo há pouco, com minha família, a Beira Baixa, fui encontrar piscinas em localidades como Agvãdinha, de fraca população e de reduzida importância comercial, e no Fundão e na Covilhã. A primeira ficaram-na a dever os seus usuários à iniciativa do médico local; quanto às restantes, construíram-nas os respectivos municípios, que reconhecendo a sua necessidade, não hesitaram em pôr mãos à obra.

Necessidade, e ao mesmo tempo benefício, digamos, sobretudo para a juventude, que fui ali encontrar dando largas ao seu júbilo, a que logo associou os meus netos, que me acompanhavam.

Ora em Loulé, que é a sede dum dos maiores concelhos do país, este prazer não o pode fruir a mocidade. Esta, para se recrear, tem apenas a Avenida José da Costa Mealha, o que, quanto a mim, é muito pouco.

E porque não há-de modificar-se um tal estado de coisas?

J. Piedade Júnior

## SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

Gráfica Louletana  
Telefone 216 — LOULÉ.

## Notícias de Salir

O sítio dos Barrigões, desta freguesia, recebeu na pouco a honrosa visita do sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acontecimento que foi festivamente assinalado com manifestações de regozijo por parte da população.

Com esta visita, o sr. Eng.º Lopes Serra pretendeu interar-se das principais aspirações dos habitantes desta região e esse facto foi particularmente grato para quantos, aqui vivendo, sentem a falta das mais elementares condições de vida que a técnica moderna já proporciona ao homem no nosso tempo.

Por isso foi feito sentir ao sr. Presidente a necessidade de construção de um edifício que substitua aquele onde funciona o posto escolar e que já não proporciona a aquele mínimo de condições consideradas imprescindíveis.

Outra das mais urgentes aspirações da freguesia é a criação de um posto telefónico, visto que o mais próximo se situa a 9 quilómetros. Mas a aspiração máxima dos habitantes desta freguesia é a construção de uma estrada que os ponha em ligação fácil com os grandes centros urbanos. Numa terra onde tudo falta, é hoje absolutamente necessário que tenha uma via de acesso a automóveis, sob pena de se despovoar num curto espaço de tempo. As pessoas que aqui nasceram e aqui vivem têm grande amor a estes sítios, mas se não lhes forem proporcionadas algumas das mais elementares regalias da vida moderna, terão que deslocar-se para outras paragens. Aliás isso já está acontecendo com alarmante frequência em outros sítios desta região, os quais se encontram praticamente desertos.

Exemplo frizante deste facto verificámos há dias no sítio de Cabeça da Vaca que fora habitado por ricos lavradores e cujas moradias se encontram completamente abandonadas. Causa tristeza ver aquelas casas, que foram belas e cheias de vida, com as portas abertas, telhados caídos, móveis partidos, oferecendo um desolador aspecto que contraria e causa dó.

Dos 7 fogos ali existentes, apenas 2 ainda estão habitados e mesmo assim é por pouco tempo.

E como este muitos outros estão nas mesmas condições em grande área desta extensa serra. Se não forem ouvidos os clamores...

## TERRENO para construção

Vende-se, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com frente para 2 ruas.

— Vende-se uma propriedade com 2 hectares, bem arborizada, no sítio do Vale das Rãs (junto à estrada da Goldra).

— Vende-se uma casa térrea, devoluta, no Largo da Graça, autorizada para 1.º andar.

Nesta redacção se informa.

## EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

### PRECISA-SE

Com curso comercial ou prática de escrever à máquina.

Informa: MONTELM — Avenida José da Costa Mealha, 109 — Loulé.

res desta boa gente, dentro de pouco tempo tudo isto ficará transformado numa região completamente deserta e paupérrima.

E, pois, urgente acudir a esta pobre gente antes que seja demasiado tarde. É preciso que se lhe proporcione algumas das mais elementares comodidades, para que não fuja, porque é lá o seu lugar. É lá que desenvolvem a sua actividade e aí fazem falta para que continue a ser cultivada a terra que em vez de arável e produtiva, se vai cobrindo de matos densos e medonhos, propícia apenas à criação de feras.

Os habitantes de Barrigões pediram e com muita razão uma escola um telefone e uma estrada. Se forem atendidos bem o merecem.

O Sr. Presidente da Câmara ao despedir-se prometeu que daria todo o seu apoio a estas justíssimas pretensões.

★

Contando 83 anos de idade faleceu há pouco na sua residência o sr. José Viegas de Sousa Valente, viúvo.

Durante mais de 70 anos foi o sacristão desta paróquia. Com a sua morte deixam de se ouvir aqueles repiques que só ele até hoje soube fazer vibrar nos sinos da torre de sua aldeia. Era exímio no toque dos sinos e já mesmo sem poder ele subia a torre para fazer ouvir essas melodias repicadas que se gostavam de ouvir.

A Igreja perde com o seu desaparecimento um grande fiel e devoto amigo.

Era pai da sr.ª D. Maria José da Silva Viegas, sogro do sr. Manuel Nogueira e avô do menino João Manuel Viegas Nogueira, estudante.

O funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério local.

C

## GONCINHA — Loulé



## Agradecimento

### Joaquim Nunes (Chalruto)

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso parente e às que por qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde.

## Para venda imediata

Terras de regadio — areias temporais — com cerca de 14 Ha, abundância de água, abrigadas das geadas, estrada de acesso, perto de Faro. Dada a urgência, vende-se em boas condições, toda ou parte.

Informa: Julião Pestana, solicitador, Faro.

## Cofre antigo

COMPRA-SE Nesta redacção se informa.



## Bacalhau de Qualidade

● ISLÂNDIA

● NORUEGA

● NACIONAL

O «Fiel Amigo» ao dispôr de V. Ex.ª no

## Mercado Amazona



# Postal de Faro

REUNIU O CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. Major João Henrique Vieira Branco, presidente da edilidade reuniu o Conselho Municipal de Faro. Ocupou-se o mesmo da discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para 1970, o qual consigna uma despesa de 33.000 contos para a parte camarária e de 3.000 para a Comissão Municipal de Turismo.

O Conselho aprovou ainda a concessão da Medalha de Ouro da Cidade aos Bombeiros Municipais, corporação que no dia 29 de Novembro festejou o 87.º aniversário.

Também foi deliberado autorizar os estabelecimentos que vendem artigos de artesanato e palmas a não encerrar nas tardes de sábado, durante todo o ano.

HOMENAGEM AO DR. TRIGO PEREIRA

Por iniciativa de antigos e actuais dirigentes e graduados da Mocidade Portuguesa realizou-se no Hotel Faro um jantar de homenagem ao Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, delegado distrital daquela Organização e que recentemente foi eleito deputado à Assembleia Nacional. Durante o repasto vários oradores realçaram os méritos do homenageado, que no final agradeceu esta significativa prova de apreço e amizade.

OS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE FARO VÃO COMEMORAR O 87.º ANIVERSÁRIO

No dia 30 de Novembro (domingo) ocorreu o 87.º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro, que à cidade e ao Algarve têm prestado os mais relevantes serviços. Desde o ano distante de 1882 até aos nossos dias a acção dos bravos e dedicados «Soldados da Paz», através de sucessivas gerações, tem-se traduzido por inúmeros serviços, no cumprimento duma humanitária tarefa.

A efeméride será assinalada com vários actos, nos dias 6, 7 e 8, dos quais destacamos um desfile de viaturas. Reveste-se o mesmo dum interesse especial porquanto se apresentarão os carros desde 1882 até aos nossos dias, numa autêntica resenha dos processos evolutivos da luta contra o fogo.

CONCURSO DE PRESEPIOS E DE JORNAIS DE PAREDE DA M. P.

No âmbito da campanha do «Natal Português» a Delegação Distrital da M. P. promove, a exemplo de anos anteriores, Concursos Distritais de Presépios e de Jornais de Parede alusivos ao

Uma tradição que a revista «EVA» m'n'em: oferecer uma casa

Acaba de sair o número de Natal da excelente revista feminina «Eva» cujo recheio é sempre de muito interesse para todas as senhoras que gostam de estar à par das modas, mas que nesta altura do ano tem especial particularidade de habilitar todos os compradores ao sorteio de 300 prémios, o 1.º dos quais é uma magnífica vivenda. Apenas por 25\$00 vale a pena tentar.

O sorteio realiza-se no dia 30 de Dezembro.

Natal. Aos referidos concursos podem concorrer todos os Centros de Actividades Circum-Escolares, Extra-Escolares e Casas da Mocidade deste distrito.

As inscrições para estes dois interessantes certames devem dar entrada até ao dia 15 de Dezembro, dirigidas à Delegação Distrital da M. P. Rua de Santo António, 95 — Faro.

João Leal

## CARTAS com Direcção

(Continuação da 1.ª página)

mente, duas gerações sucessivas deixam de falar a mesma linguagem...

Jean Paul Sartre, — que vocês têm por filósofo, quando não possa de um genial artista (o que já é muito, muito, muito...) —, disse, algures: — «Os burgueses, quando mataram os Deuses, deviam ter compreendido que os não podiam substituir pela polícia...». O que é uma verdade evidente como punhos...

E vamos ao que importa! — Acho que tens razão. A cultura é fundamental, para todos, novos e velhos, mas é vital para quem começa, e, muito mais, ainda, nos dias de hoje.

E certo que a juventude, pelo menos a juventude que procura, desesperadamente, «dar o tom», tráz, unicamente, 3 «unidades», no saco das ideias:

1.º — O negativismo dos «hippies»;

2.º — A acção dos revolucionários;

3.º — O romantismo dos utopistas.

Mas isso não impede que vocês não estejam certos: — E absolutamente vital o diálogo.

Eu, que sou um homenzito boçal aí da Rua Nova de Quarteira, que os políticos baptizaram, há muitos anos, de «Rua Gil Vicente» — o qual, como sabes, «fazia os autos a d'Rey», eu, dizia, estou pronto a participar nos futuros «Colóquios dos Sábados à tarde», aí, na nossa Vila: — tema livre, libérrimo, dado por vocês e sem controlos de qualquer espécie...

Arranjem sala, falem com o sr. Presidente da Câmara que além de ser novo, é um homem de manifesta boa vontade, e aqui me têm à vossa disposição. Repito: — tema livre e regras nenhuma, como vocês gostam.

Ou melhor: — Uma única regra: — Haverá um «moderador» e, quando alguma vez, se armar «barraca», falando todos ao mesmo tempo, acabam-se os «Colóquios», como os restos do verão: — E um «ar» que lhes dá...

Serve-te?

Se sim, um abraço, se não, dois abraços, do velho amigo que, inicialmente pelo menos, está contigo. Desde já, fica o

Armando José Rocheta Cassiano

Faro, 17/Nov./1969

## VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima a 15\$00 e 20\$00 m2.

Na compra de 2.000 a 5.000 m2 concede-se um desconto de 10%.

Água e luz e estrada de S. Brás a 100 metros.

Tratar com Francisco Chumbinho — sítio da Amendceira (Querença) ou Manuel Brito da Mana — Telefone 18 — Loulé.

# QUER ACOMPANHAR-ME?...

(XXIV)

Vamos ali à estrada de Faro. Engravada entre os dois corpos do edifício hospitalar, vemos a igreja da Misericórdia.

A frontaria, como vê, apresenta-nos frontão curvilíneo interrompido, com uma cruz de ferro (segundo Ataíde Oliveira, oferecida pelo Visconde de Altas Moras) e ladeado por dois átrios com pináculos. Nos cunhais, duas gárgulas.

O pórtico manuelino, dos mais bonitos e característicos do Algarve, é do tipo radiado, semelhante ao da matriz de Monchique, embora com decoração menos exuberante. Foi ele que motivou a classificação do edifício como Monumento Nacional, em 1942. Repare que os intradossos e os capitéis são lavrados, e tudo é fechado por dois pináculos torcidos e aciculados na extremidade e por um arco polilobado também com torsões e cogulos.

A janela superior, de gosto manuelino (verga e ombreiras) parece-me pastiche. Por cima dela está um nicho com a imagem de Nossa Senhora do Ó.

Ao subirmos os onze degraus, que separam o pavimento da rua do da fachada, encontramos no segundo o belo cruzeiro de granito do mesmo estilo e época do portal, cuja coluna me parece recente. E também Monumento Nacional.

Quem lhe vendeu essa de que «uma das faces se vê o Senhor da Pedra Fria e na outra a Rainha Santa Isabel? Logo vi que eram coisas do Ataíde e a pessoa que transcreveu isso ficou-se nele... Como pode verificar, a face virada para a rua tem o Senhor crucificado e a outra

## Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-41, de fls. 33, v.º a 36, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 21 do mês corrente, na qual Manuel António Laurêncio Júnior, e mulher, Maria da Conceição Loureiro, residentes na povoação e freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Rústico, constituído por uma tourela de terra de areia e barreira, com pinheiros, no sítio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com João Bicho (antes com João Pereira Bicho), do norte com José Martins Nunes (antes com Manuel Correia Miguel), do poente com Francisco Cristóvão Mealha (antes com Cristóvão Guerreiro Casa Nova), e do sul com José Mendes (antes com João Cristóvão de Brito), oníscio na conservatória do registo predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4346, com o valor matricial de 440\$00 e o declarado de 70 000\$00.

Que este prédio lhes pertence, porquanto o mesmo foi comprado pelo justificante marido, em data imprecisa de 1913, e pelo preço de 1 500\$00, a António Jacinto, viúvo, natural e residente no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, deste concelho de Loulé, já falecido, por simples escrito particular que se extraviou, tendo sido liquidada a sua dívida por esta transmissão, em 26 de Dezembro de 1933, conforme consta do conhecimento n.º 594, da mesma data, que aydd dos justificados, foi apresentado, para instruir este acto.

Que desde a referida data, sempre têm vindo a possuir o prédio supra descrito, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse contínua, pacífica e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade, sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte onida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 25 de Novembro de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

uma imagem da Virgem, como, de resto, regista o Guia de Portugal.

Ultrapassemos o portal. O interior é de uma só nave, as paredes simplesmente caiadas de branco. Cobertura em forro de madeira, de três esteiras. Sobre um arco abatido de alvenaria, fica o coro, de onde os convalescentes podiam ouvir missa.

Temos aqui, no pavimento de ladrilho, uma lápide sepulcral, onde pode ler: «Aqui jaz o Padre / João Aguiar Ribeiro / Benemérito da Santa / Casa da Misericórdia / e seu Administrador / por mercê de Sua Alteza / o Príncipe Regente D. Pedro».

Este padre, cujo retrato existe na sala das sessões da Santa Casa, era de família nobre. A ele diz respeito a pedra de armas que logo veremos embutida numa das paredes da sacristia com as armas dos Aguiar, dos Costas e dos Ribeiros. Mas, em vez do seu nome, está modestamente gravada sobre o brasão a legenda: «Só Deus seja louvado».

Repare nos quatro óculos cegos existentes na abóbada de berço que cobre a capela-mor. Outrora eram abertos e iluminavam profusamente o altar.

Além por cima do arco triunfal, podemos ver, esculpidas em calcário regional e encimadas pela coroa real, as quinas de Portugal e as armas dos Gusmões, estas usadas pelos frades agostinhos em homenagem a D. Luíza de Gusmão, que muito os protegeu.

Alvaro Pais

(Continua)

## Missa do 30.º dia

Jovith Lopes Madeira

Rosa da Ponte Madeira participa a todas as pessoas amigas e de suas relações de amizade que, assinalando o 30.º dia do falecimento do seu saudoso marido, será celebrada missa de sufrágio pelo seu eterno descanso.

A cerimónia realiza-se na Igreja da Misericórdia, pelas 10,30 horas do próximo dia 8 de Dezembro e antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

## Participações de Nascimento

Em interessantes momentos.

Executam-se na Gráfica Louletana

Telef. 216 — Loulé

## Noticias de BOLIQUEIME

Faleceu no passado dia 19 de Novembro no sítio de Arrota, freguesia de Boliqueime, onde residia, a sr.ª D. Elisa da Conceição Guerreiro, que contava 83 anos de idade e era viúva do sr. João da Graça Palmeira.

A saudosa extinta, senhora dotada de elevadas qualidades morais e profundos sentimentos cristãos, era mãe do sr. José Graça Palmeira, sr.ª D. Maria da Boa-Hora Palmeira e sr.ª D. Maria do Carmo Amado Palmeira, sogra da sr.ª D. Maria Rodrigues Gonçalves, do sr. Manuel de Sousa Apolónia e do sr. Armando Gomes Correia; avó da sr.ª D. Judite Pinho Palmeira Gregório, sr.ª D. Maria Palmeira Apolónia Ponte e do sr. Jorge Manuel Palmeira Correia, que se encontra a prestar serviço militar no Porto donde se deslocou por via aérea a fim de assistir ao funeral, que foi precedido de Missa de Corpo-presente.

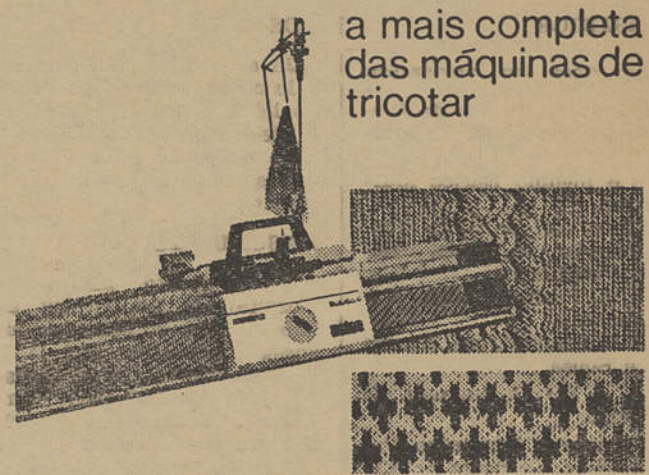
A família enlutada endereça-mos sentidas condolências.

C.

«Diário de Lisboa»

Vende-se em Loulé na Tabacaria Lamy.

swiss tricomatic



a mais completa das máquinas de tricotar

20 vantagens surpreendentes!

Agência em LOULÉ

CASA DAS LÂS

Jo é da Costa Mariano

Rua 5 de Outubro, 88-90 — Telef. 274 — LOULÉ

## Terreno para construção

Terreno para construção, na Campina de Cima, (junto à estrada de S. Brás) vende-se qualquer quantidade, com ou sem horta. Tem água e luz e grande pomar de laranjeiras novas a produzir. Abundância de água tirada com motores eléctrico e a gasoil.

Tratar com M. Brito da Mana — Telef. 18 — Loulé.

## QUARTEIRA

TRESPASSA-SE

A Pensão Restaurante Mar e Sol, óptimamente localizada junto à Praia.

Tratar com José de Sousa Pontes, Rua Pedro Nunes, 33-1.º FARO.

## Prémios Escolares do Grupo dos Amigos de Silves

Encerra no dia 20 o prazo para apresentação das candidaturas aos prémios instituídos pelo Grupo dos Amigos de Silves e destinados a galardoar os melhores alunos daquele Concelho no ano lectivo de 1968-69.

Os prémios têm os seguintes patronos: «Professor Doutor Marcello Caetano» (melhor aluno em qualquer ano dum Curso Superior); «Dr. Clemente da Silva» (aluno de Curso Superior com classificação mínima de 15 valores); «Poetisa Nita Lupi» (melhor aluno finalista do Curso Geral do Comércio); «Professor Pintor Samora Barros» (aluno finalista do Curso Industrial com classificação igual ou superior a 15 valores); «D. Olímpia Alves Madeira» (melhor aluno do Curso Liceal); «Dr. Maurício Serafim Monteiro» (melhor aluno do Curso Liceal); «Professor António da Costa Cabral» e «Industrial José dos Santos Matos» (para os melhores alunos do Ensino Primário).

As candidaturas devem ser enviadas ao Grupo dos Amigos de Silves, Rua João de Deus, n.º 21-r/c, em Silves.

## VENDEM-SE

2 courelas de terra de semear, no sítio de Vale da Rosa (Cruz da Assumada), que pertenceram a Sebastião Gonçalves Contreiras.

Tratar na Rua Garcia da Orta, 20 — Loulé.

## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## VIAJANTE

Com carta de ligeiros, para armazém de mercearias, precisa-se.

Nesta redacção se informa.

## Esteve no Algarve

o Director do Instituto de Psiquiátrica Assistência

(Continuação da 1.ª página)

Administrador e Chefe do Planeamento daquele organismo.

Em Faro percorreu as várias instalações do Centro de Saúde Mental da Santa Casa da Misericórdia, onde foi recebido pelos Drs. Manuel da Silva, Francisco Delfino, Uva Sancho e Guerra Roque, director e médicos daquele Centro.

Após um almoço efectuado na Pousada de São Brás de Alportel, visitou as obras de acabamento do chamado Hospital Velho naquela Vila. Com o sr. Francisco Correia, provedor da Misericórdia local, o Dr. Fernando Ilharco estudou as bases contratuais relativas à cedência do Hospital Velho ao Instituto de Assistência Psiquiátrica, sob cuja orientação vai funcionar.

## ARMAZÉM

Aluga-se um armazém, situado na Rua Almeida Garrett.

Tratar com M. Brito da Mana — Telefone 18 — Loulé.

## CLIS MO

Organizado pela Comissão de Festas do Parragil, realizou-se há dias o Grande Circuito do Parragil, num percurso de 4 km. com um total de 15 voltas.

Alinearam à partida 25 ciclistas da categoria de iniciados em representação do, G'násio Clube de Tavira, Boas-Vista de Portimão, Louletano Desportos Clube e Clube Desportivo de Belas, integrada com o seu ciclista Jorge Luis, campeão nacional da categoria.

A prova foi disputada com grande entusiasmo entre os ciclistas e seguida com grande interesse pelos adeptos do popular desporto que alinhavam em quase todo o percurso, incitando especialmente os atletas do Louletano, que, conjuntamente com as da equipa de Belas dominaram a corrida e muito contribuíram para o êxito desportivo do Circuito do Parragil que, pelas suas características específicas, é um dos mais difíceis que conhecemos.

A classificação foi a seguinte: Prémio da Montanha — 1.º, Jorge Luis, do Belas, 38 pontos; 2.º, António de Sousa, 20 pontos e 3.º, António Correia, 16 pontos, ambos do Louletano.

Volta mais rápida — Evaristo Reis, do Belas, com 6 minutos e 28 segundos.

Vencedor de maior número de voltas — Jorge Luis, do Belas, 11 voltas.

Classificação geral: 1.º, António Correia, do Louletano; 2.º, Jorge Luis, do Belas; 3.º, António Correia; 4.º, José Martins; 5.º, Manuel Graças; 6.º, António Nascimento; 7.º, Manuel Sotero, todos do Louletano; 8.º, Evaristo Reis, do Belas; 9.º, Arlindo Duarte, do Boa Vista, e 10.º, José Gonçalves, do mesmo clube; 11.º, António dos Santos, do Belas, e 12.º, José Custódio, do Boa Vista.

Desistiram 13 ciclistas. Por equipas — 1.º, Louletano D. C.; 2.º, C. D. de Belas, e 3.º, C. F. Boa Vista de Portimão.

## SE APRECIA UM BOM VINHO

## EXPERIMENTE ALCANHÕES

O VINHO DE TODAS AS OCASIÕES



Pega-o ao seu fornecedor habitual

DISTRIBUIDOR NO ALGARVE:

Teodoro Gonçalves Silva

Telefone 12

BOLIQUEIME



## Noticias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos em Novembro:

Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Frederico, residente na Venezuela.

Em 9, o menino Eurico Martins Murta.

Em 11, o sr. Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 14, a menina Susana Matel da Fonseca.

Em 21, o menino José Manuel Simão de Sousa.

Em 23, a sr.<sup>a</sup> D. Augusta de Sousa Aleixo.

Em 27, o sr. Diamantino Farias Rodrigues, residente na Venezuela.

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Fontes Santana e a menina Belisanda Maria Guerreiro Filipe, residente na Austrália.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte) e Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela e a menina Ana Teresa Ricardo Morgado.

Em 4, a sr.<sup>a</sup> D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana, Solange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e as sr.<sup>as</sup> D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.<sup>a</sup> D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elisabete dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes, residente na Austrália e Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio de Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Fonte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela e o menino João Florentino Pereira Calado e o menino Carlos Fernando Ramos e Barros Faisca.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Ricardina Costa Guerreiro.

Em 13, a sr.<sup>a</sup> D. Albertina Monteiro Setto Mayor Pinto, o sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grosso e o sr. Manuel Cavaco de Brito, residente nos E. U. A.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corpes Carapeto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.<sup>a</sup> D. Marieta Mendes Pinto Guerreiro, o sr. José da Costa Alves e a menina Gêni Maria Duarte Cavaco.

Em 18, o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu há dias para os Estados Unidos, onde frequentará um curso especializado da NATO, o nosso conterrâneo prezado assinante e amigo sr. Major Luis Teixeira Fernandes.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado amigo e dedado colaborador sr. Carlos Albino.

Deslocou-se à Suíça e França, em viagem de férias e acompanhado por sua esposa, o sr. Luciano Seromenho, funcionário dos T. A. P., em Faro.

### DOENTES

Já se encontra em franca convalescença da cr.se que o reteve no leito, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José João Ascensão Pablos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

### NASCIMENTO

Num quarto particular do Hospital de Loulé, deu à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Ascensão Arcanjo, esposa do sr. Capitão Eduardo Pimenta Arcanjo, em missão de soberania, em Nova Lisboa.

Aos pais e avós maternos, sr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Eusébio Ascensão e sr. Dr. Raimundo da Costa Ascensão e paternos, sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia Pimenta Arcanjo e sr. Eduardo Arcanjo, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Na Clínica Dr. Cabeçadas teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz um criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Graciete Nascimento Martins Saraiva, esposa do sr. Carlos Alberto Saraiva, funcionário da Biblioteca Itinerante da Fundação Gulbenkian, em Loulé.

O recém nascido é neto paterno do sr. Francisco António Saraiva e da sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos e neto materno do sr. Francisco Martins e da sr.<sup>a</sup> D. Aurora do Nascimento.

Ao recém nascido foi dado o nome de Carlos António Martins Saraiva.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns.

### CASAMENTO ELEGANTE

Com grande solenidade, celebrou-se recentemente em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Mendes Pinto Farrajota, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa prevenida filha da sr.<sup>a</sup> D. Catarina do Carmo Pinto Farrajota e do nosso estimado assinante e prezado amigo, sr. Eng.<sup>o</sup> José Martins Farrajota, com o sr. Eng.<sup>o</sup> Carlos Manuel Reiner Ataíde Garcia, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Bárbara Reiner Ataíde Garcia e do sr. Francisco Manuel de Ataíde Garcia.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus irmãos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida Mendes Pinto Farrajota e o sr. António José Mendes Pinto Farrajota, e, por parte do noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Rondon Abranches Baptista Ramos e seu marido, o sr. Eng.<sup>o</sup> José Baptista Ramos.

O acto, que teve a honrosa presença de Suas Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>as</sup> os Senhores D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve, e D. António dos Reis Rodrigues, Venerando Bispo de Madarsuma e Capelão das Forças Armadas, foi presidido pelo Rev.<sup>o</sup> sr. Padre João Soares Cabeçadas.

A cerimónia efectuou-se em capela armada em casa dos pais da noiva, após o que foi oferecido um f.níssimo «copo de água» a algumas centenas de convidados.

Ao novo casal desejamos uma vida conjugal plena de venturas.

Se tenciona enviar saudações de

**BOAS FESTAS**

aos seus familiares e amigos

faça já as suas encomendas na

Gráfica Louletana — Tel. 216 — LOULÉ



## Grande Réveillon NO HOTEL DA BALAIA !!!

MÚSICA E ALEGRIA  
TODA A NOITE COM  
2 ORQUESTRAS

● CONJUNTO EDUARDO GARCIA

● «A BANDA» COM THOMMIE BUSH

e

GÉRARD SOTTO

Despeça-se do Ano Velho em beleza! assistindo, dos jardins do «HOTEL DA BALAIA», ao deslumbrante e feérico espectáculo da queima dos fogos de artifício que anunciará a entrada do

NOVO ANO!

Reserve desde já a sua mesa pelo  
telefone 286

ALBUFEIRA

## Concurso de Bandas de Música

● 4.º lugar para a Banda Marçal Pacheco

Na 2.ª eliminatória, realizada em Évora, do II Grande Concurso Nacional das Bandas de Música Cívica, na 3.ª categoria os dois primeiros lugares foram obtidos pelas Soc. Filarmónicas Mons. José Caceia (Alcobaga) e União Artística de Santiago de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelavense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Marçal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago de Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Faça os seus anúncios  
EM  
A VOZ DE LOULÉ

## Rotários franceses no ALGARVE

Decorrerá na Praia da Rocha, na 1.ª quinzena de Maio o «I Comité Franco-Português Rotário do Algarve», que terá a esta província 500 rotários franceses e suas esposas.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários da França.

Os objectivos desta reunião, de tão excepcional interesse não só para o Algarve, como para o País são: uma maior aproximação entre as duas Nações e um apoio firme à promoção turística algarvia.

## Promoção turística do Algarve em vários países europeus

Uma nova iniciativa dos Transportes Aéreos Portugueses está decorrendo com vista a um maior afluxo do turismo europeu para o Algarve.

Desta feita trata-se de uma viagem promocional dos directores dos hotéis de Monte Gordo a Inglaterra, Bélgica, Alemanha, e Suíça, onde estabelecerão contactos com individualidades ligadas ao sector turístico.

Participam nesta viagem os srs. António Rodrigues (Hotéis Vasco da Gama e Caravela), Amândio Canhão e esposa (Hotel dos Navegadores), e Fernando Lázaro (Hotel Catavento),

os quais são acompanhados pelo sr. João Ferreira Neto, da delegação local dos T. A. P.. O grupo partiu no domingo, dia 23, pelas 12.50 (voo TP 472) para Manchester (via Londres), onde chegaram às 17.05.

Realizam-se encontros com agentes de viagens, organizações turísticas e jornalistas, durante os quais será projectado o filme «O Algarve», de Pascal Angot e distribuída ampla propaganda desta região.

Só na reunião de Londres participaram 180 convidados. É o seguinte o calendário destes encontros de tão grande interesse para o turismo algarvio, em especial para a zona de Monte Gordo

Dia 24 (2.ª feira) — Manchester (Grande Hotel);

Dia 27 (5.ª feira) — Londres (Casa de Portugal);

Dia 28 (6.ª feira) — Bruxelas (Auditorium da Shell);

Dia 1 de Dez. (2.ª feira) — Dusseldorf (Hotel Parkhotel);

Dia 3 (4.ª feira) — Frankfurt (Hotel Frankfurt Hof);

Dia 4 (5.ª feira) — Zurich (Zunftthaus Zur Meisen).

O regresso a Faro realizar-se-á no dia 6 (sábado) pelas 18 horas.

## Aos comerciantes de LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

todos os artigos que há para vender. Essa teoria está ultrapassada pela prática de expor poucos artigos com extraordinário realce. É mais convincente e chama mais a atenção de quem passa.

Isto é frequente em terras que possuem um comércio mais evoluído do que Loulé, mas nós gostaríamos que, ao menos pelo Natal, os comerciantes louletanos caprichassem em embelezar e iluminar as suas montras para que, ao menos, durante esta festiva quadra do ano valesse a pena o público passear pelas ruas da nossa vila para admirar as suas montras.

É vem a propósito felicitar o conceituado comerciante sr. João Correia Anastácio, cujo estabelecimento acaba de ser totalmente remodelado, ficando com um atraente aspecto que honra a nossa vila.

Oxalá a Comarca de Loulé possa fazer este ano alguma coisa para emprestar à nossa terra aquele ar festivo e acolhedor que é uma característica da quadra que se aproxima.

## Trespasa-se

Estabelecimento de café e mercearia, situado no Largo do Rossio, em Santa Bárbara de Nexe.

Tratar com José André — Telefone 91142.

## Contribuições e Impostos

Durante o mês de Dezembro encontram-se a pagamento nas tesourarias de Finanças o Imposto Complementar — Secção B, referente ao ano de 1968.



## Agradecimento

Manuel Mendes  
dos Cabeços

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso parente e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

## Aproxima-se o NATAL!!!

## Brindes para si e para os seus amigos O Mercado Amazona

Oferece-lhe, nesta festiva quadra do ano:

● ESPUMANTES NATURAIS

● VINHOS DO PORTO «BORGES»

● BRANDY «BORGES»

● VINHO TROVADOR ROSÉ

● VINHO DO DÃO «BORGES»

● VINHO VERDE «GATÃO»

● BOLACHAS

Até ao dia 24 de Dezembro de 1969  
mais Brindes oferecidos pela

**R E T A**

A FIM DE SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS  
DE UM PÚBLICO QUE JÁ SABE  
COMO DEVE ALIMENTAR-SE, O

## Mercado Amazona

decidiu abrir uma bem fornecida secção de PRODUTOS DIETÉTICOS, acompanhando assim um progresso que se impõe num novo sistema da alimentação humana.

Os produtos dietéticos possibilitam um vantajoso aproveitamento das calorias alimentares e evitam os excessos das quantidades desnecessárias, o que é extraordinariamente benéfico para a saúde.

Das 15 às 16 horas visite a nova secção do Mercado Amazona e peça, a uma empregada especializada, os esclarecimentos que entender necessários.

## Agradecimento ao Sr. Dr.

Abreu e Silva

Deplorando a perda irreparável do meu marido Jovith Lopes Madeira, mas sentindo o quanto a sua vida foi prolongada graças à comprovada competência, dedicação e amizade do sr. Dr. Jorge de Abreu e Silva, sinto um desejo irreprimível de exteriorizar publicamente a minha gratidão para com o distinto clínico que tanto se esforçou para me dar a alegria da companhia de meu marido durante os largos anos em que a doença o martirizou.

Rosa da Ponte Madeira